



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Rihana 42965**
Tutor: **Lucca Mitre Ferreira de Andrade**
Solicitante:
Protocolo: **103955** Data: **01/01/2026 16:48**
Convênio: **UPA PET (Nova Iguaçu)**

Idade: **1 ano**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **PIT BULL**

HEMOGRAMA CANINO

Material: **Sangue total EDTA** Valores de Referência
Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritróцитos:	4,33 milhões/mm³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	10,2 g/dL	12,0 a 18,0 g/dL
Hematórito:	32 %	37 a 55%
RDW CV:	15,3 %	10,9 a 13,5%
V.C.M.:	73,9 fL	60 a 77 fL
H.C.M.:	23,6 pg	19,5 a 24,5 pg
C.H.C.M.:	31,9 g/L	30 a 36 g/L
Eritroblastos:	0 %	0 a 1%
Obs:	Anemia normocítica e normocrônica.	
Proteína Plasmática Total:	7,6 g/dL	5,4 a 8,0 g/dL
Observações:	Plasma Límpido.	

Leucograma

Leucócitos:	7.800 /mm³	6.000 a 17.000/mm ³
Basófilos:	0 %	0 a 1
Eosinófilos:	0 %	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	0 %	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	73 %	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfocitos:	25 %	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	2 %	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações: **Sem alterações dignas de nota**

Plaquetas: **228.000 mil/mm³** 175.000 a 500.000 mil/mm³
Observações: **Presença de agregados plaquetários.**

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 01/01/2026 às 19:44h.


Dra. Fernanda Barbosa dos Santos
Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Paciente: **Rihana 42965**
Tutor: **Lucca Mitre Ferreira de Andrade**
Solicitante:
Protocolo: **103955** Data: **01/01/2026 16:48**
Convênio: **UPA PET (Nova Iguaçu)**

Idade: **1 ano**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **PIT BULL**

URÉIA

Material: **Soro ou plasma** Valores de Referência
Método: **GLDH**

Resultado: **20,3 mg/dL** 21,0 a 60,0 mg/dL

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 01/01/2026 às 19:44h.

CREATININA

Material: **Soro ou plasma** Valores de Referência
Método: **Reação de Jaffé modificado**

Resultado: **1,10 mg/dL** 0,60 a 1,80 mg/dL

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 01/01/2026 às 19:44h.

ALT - TGP

Material: **Soro e Plasma** Valores de Referência
Método: **Cinético - UV**

Resultado: **134,0 UI/L** 7 a 102 UI/L

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 01/01/2026 às 19:44h.

ALBUMINA

Material: **Soro ou plasma** Valores de Referência
Método: **Verde de Bromocresol**

Resultado: **2,2 g/dL** 2,5 a 4,2 g/dL

Obs: Interferentes: Cada 100 mg/dL de hemoglobina, aumenta a concentração de albumina em 0,1 g/dL portanto hemólise deve ser evitada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 01/01/2026 às 19:44h.

DIROFILARIA + EHRLICHIA + DOENÇA DE LYME + ANAPLASMA - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro** Valores de Referência
Método: **ELISA**

ANAPLASMA: **Não reagente** Não reagente

DIROFILÁRIA: **Negativo** Negativo

DOENÇA DE LYME: **Não reagente** Não reagente

EHRLICHIA: **Não reagente** Não reagente

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos
Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Rihana 42965**

Idade: **1 ano**

Tutor: **Lucca Mitre Ferreira de Andrade**

Sexo: **Fêmea**

Solicitante:

Espécie: **CANINA**

Protocolo: **103955** Data: **01/01/2026 16:48**

Raça: **PIT BULL**

Convênio: **UPA PET (Nova Iguaçu)**

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilaria immitis, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasma phagocytophili

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunossuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de antígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os antígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O antígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. phagocytophili, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 01/01/2026 às 19:44h.

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos
Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.